

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2026 DA SENHORA ERIKA HILTON

Requer ao Ministério Público do Estado de São Paulo adoção de providências para investigar a criação de jogo de cunho misógino por alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o qual reproduz dinâmicas de abuso e exploração sexual baseadas no caso Jeffrey Epstein.

Senhora Presidenta,

Requer ao Ministério Público do Estado de São Paulo adoção de providências para investigar a criação de jogo de cunho misógino por alunos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), o qual reproduz dinâmicas de abuso e exploração sexual baseadas no caso Jeffrey Epstein.

Compete a esta Comissão, conforme artigo 32, XXIV:

a) recebimento, avaliação e investigação de denúncias relativas à ameaça ou à violação dos direitos da mulher, em especial as vítimas de violência doméstica, física, psicológica e moral, e respectiva discussão e deliberação;

k) incentivo à conscientização da imagem da mulher na sociedade.

De acordo com essas referidas atribuições, sugere-se dentre as medidas cabíveis a serem adotadas, que esteja contemplada preliminarmente formação em equidade de gênero para todos os estudantes da instituição, com o objetivo de conscientizá-los acerca das desigualdades, promover reparação e garantir o bem estar das mulheres no instituto.



JUSTIFICAÇÃO

A presente iniciativa visa manifestar o mais profundo repúdio desta Comissão e da Câmara dos Deputados diante da notícia de que estudantes de uma instituição de excelência, como o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), desenvolveram um "jogo" que simula situações de abuso sexual e exploração de vulneráveis.

O conteúdo em questão faz alusão direta ao caso Jeffrey Epstein, financista americano condenado por traficar dezenas de menores para fins de exploração sexual em suas propriedades. Ao transformar um cenário de trauma real e crimes hediondos em entretenimento digital, os autores não apenas demonstram falta de ética e empatia, mas também reforçam uma cultura de misoginia e violência que desumaniza as mulheres.

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), conhecido pelos cursos de engenharia de excelência, tem baixa participação de mulheres nas carreiras. Em 2026, dos 180 aprovados, somente 10 eram mulheres, o equivalente a 6%. Esse marcador de gênero, porém, não se restringe ao ITA, mas às carreiras ligadas à *STEM* (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática). Segundo a ONU Mulheres, as mulheres representam apenas 35% dos alunos matriculados nesses campos.

A gravidade do fato é acentuada por ocorrer em um ambiente acadêmico que deveria prezar pela formação cidadã e pelo respeito aos Direitos Humanos. A reprodução de dinâmicas baseadas no "sistema Epstein" – que envolveu a coação e o abuso sistemático de jovens – é uma afronta à dignidade das mulheres e um retrocesso no enfrentamento à violência de gênero no Brasil. Não podemos admitir que a tecnologia seja utilizada como ferramenta de propagação de ódio e banalização do crime.

Sala das sessões, de março de 2026.

ERIKA HILTON

Deputada Federal (PSOL/SP)

